

TIRO E SPORT

ANNO XII

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 340

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

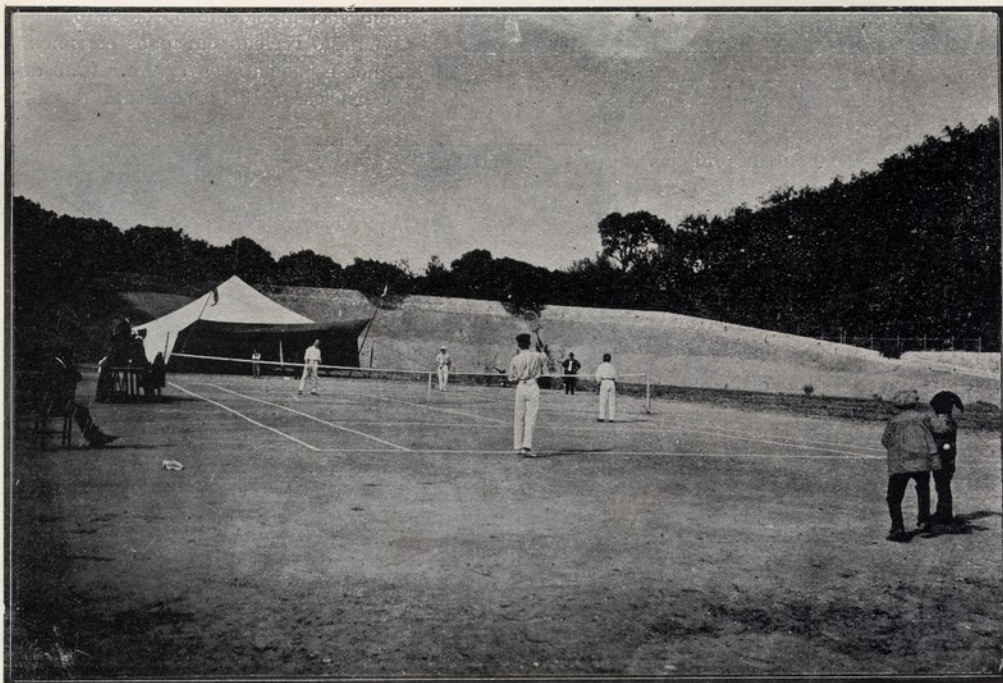
Directores proprietarios: Eduardo de Noronha e Senna Cardoso

EDITOR RESPONSÁVEL — *Candido Chaves*
Typ. do Anuario Commercial — C. da Gloria, 5

15 de Outubro de 1906

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua da Hmenda, 26 — LISBOA — Telephone, 1231

Caldas da Rainha



Um aspecto do ultimo campeonato de Tennis

(Cliché F. Mathias, amad.)

Campeonato de natação

O *Real Gymnasio Club Portuguez* a mais antiga sociedade sportiva do paiz acaba de mais uma vez mostrar a sua constante vitalidade, realisando o primeiro campeonato de natação em Portugal.

Cumpriu o R. G. o seu dever e por isso não mereceria encomios se d'elles carecesse para incentivo.

Mas o facto tem de registrar-se pelo paralelo estabelecido en-



ESCOLA DE CAVALLARIA
O tenente Cruz, no cavallo hespanhol «Elegante». — Salto de um muro de 1m,10

tre a sua constante propaganda em prol dos exercicios physicos na generalidade e o criminoso marasmo de todas as outras sociedades sportivas que nem na sua especialidade se desenvolvem.

É triste a confissão, mas tem de fazer-se em ajuste de contas: Quanto mais adeptos cria em Portugal a causa da educação physica, quanto maior é a desorientação ou o *far niente* criminoso das associações.



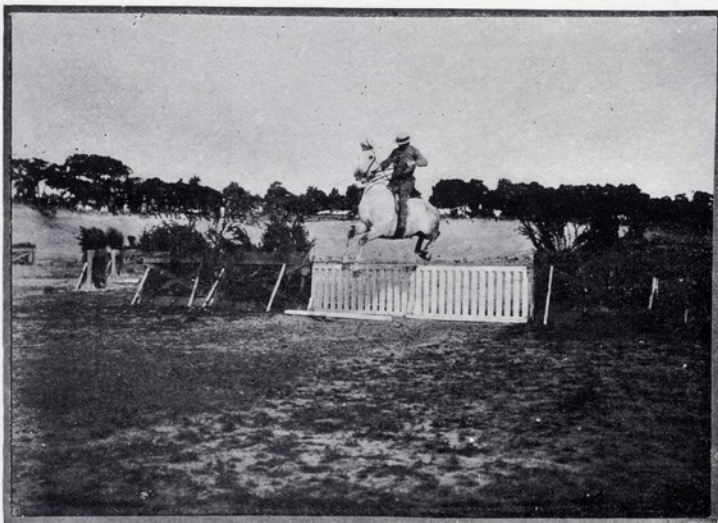
ESCOLA DE CAVALLARIA
O alferes José de Carvalho no cavallo hespanhol «Funtino». — Salto de muro de 1m,10 antecedido e precedido de vallas de 1 metro de largura.



ESCOLA DE CAVALLARIA
O alferes João de Carvalho no seu cavallo hespanhol «Jan»

Vae terminar o anno de 1906, e a unica prova verdadeiramente de character sportivo, deu-a o *Real Gymnasio Club Portuguez*.

Publicámos em tempo o retrato do sr. Duarte Holbeche, presidente da assembléa geral do Real Gymnasio reeleito em todos os annos. Dando hoje na nossa pagina *hors-texte* o retrato do sr. Dr. Jayme Neves, actual presidente da direcção, faze-



CALDAS DA RAINHA — CONCURSO HIPICO
O sr. D. Ruy de Siqueira (S. Martinho) saltando no cavallo do sr. José Pinto Barreiros
Cliché de F. Mathias, amad.

mol-o por dupla homenagem: A elle, pelas suas extraordinarias faculdades em dirigir, pelos dotes de criterioso trabalho que lhe reconhecemos e pelas exuberantes provas de dedicação que tem dado á grande causa da educação physica. Ao Real Gymnasio, pelo muito que esta nobre instituição merece, caminhando na vanguarda d'esta santa causa — a despeito da sua avançada idade — sempre na primeira linha de todas as outras sociedades, que, por mais novas, tinham a estricta obrigação, já não diremos de a preceder mas ao menos de iguala-la em esforços e energia, boa vontade e uniformidade de sentimentos.



CRONICA

O equilibrio organico

Os americanos continuam preocupados com os perigos do atletismo. E' agora o Dr. Conghlin que na *Medical Record* trata do assumpto, por elle estudado, acerca das mortes produzidas no seu paiz durante o anno de 1905 pelos varios *sports* executados com exagero. O numero total foi de 128, tendo sido 50 ocasionados por enfermidades e 78 por accidentes. Dos mortos por enfermidades, nove foram de meningite cerebro espinal, oito de perturbações cardiacas, sete de pneumonia, sete de tuberculose pulmonar, cinco de mal de Bright, quatro de appendicite, quatro de febre typhoide, um de apoplexia, um de anemia do baço.

Dos accidentes, quarenta attribuem-se ao *foot-ball*, nove em corridas de cavallos, seis ao *boxe*, e os restantes em menor numero ao *polo*, á bicycletta e á lucta.

D'esta estatistica e das suas proprias observações, deduz o Dr. Conghlin que os entregues ao atletismo violento adquirem predisposição para a hypertrophia, endocardite, myocardite, pneumonia e doenças infecciosas e na realidade não era preciso tanto para chegar a uma semelhante conclusão: salvo o referente ás enfermidades infecciosas, melhor explicaveis por debilitação do terreno organico e por consequencia facilidade de ser atingido pelos agentes microbianos, as demais predisposições morbidas são facilmente explicaveis pelo desequilibrio organico consequente á demasiada actividade de determinadas funções e hypertrophia correlativa dos seus orgãos.

Basta o exame summario, a contemplação de um individuo que executa um exercicio athletico qualquer, com exageros, passando um determinado limite, para nos convencermos de que o seu organismo não funciona bem com perfeito e regular equilibrio.

As funções cardiacas e respiratorias estão visivelmente alteradas, (tivemos occasião de o presenciar nos corredores de violentas *démarrages* no nosso Velodromo de Palhavã) e essas alterações funcionaes traduzem-se mais ou menos em alterações dos orgãos, *morphologicas*, em predisposições morbidas faceis de prever.

Ora deveremos deduzir d'aqui que a vida sportiva, a vida ao ar livre, até agora recommendada para desenvolver o physico deva ser condemnada? De modo algum. Porquanto o atletismo exagerado possa produzir taes enfermidades não é de boa logica o deduzir-se que a vida ao ar livre seja perniciosa. Trata-se apenas de um equilibrio organico e sob este ponto de vista o atletismo exagerado, com execução *in laco*, e a vida ao ar livre moderada e sportiva, não rompe o equilibrio organico, produz uma harmonia de vigor em todos os orgãos e funções e d'ahi resulta uma actividade maior, uma intensidade de vida com mais pura atmospheria oxygenada.

Os exercicios athleticos violentos rompem essa harmonia e portanto o equilibrio physiologico que é a base da saude. Em geral qualquer *sport* realizado isoladamente desenvolve uma determinada actividade funcional com prejuizo de outras e n'esse sentido o atletismo exagerado, e por si só, constitue uma enfermidade que a hygiene deverá evitar mediante exercicios compensadores que resta-beleçam a harmonia desequilibrada.

Diz o Dr. Conghlin que o atletismo só é na maioria dos casos um *casse cou*, sem outro fim que não seja satisfazer a vaidade dos que o praticam arvorando-os aos olhos dos espectadores, ao passo que o exercicio physico moderado é indispensavel e benefico.

Quando esta moderação não existe e vem o *surménage* o atletismo é scientificamente reprovavel e segundo elle mais no *foot-ball* que em qualquer outra das suas manifestações.

Ora mais algumas palavras se podem deduzir alem das formulas e argumentos do Dr. Conghlin e que muito a proposito veem n'esta altura em que os *sports* e a educação physica no nosso paiz, constituem dia a dia um thema de inexgotavel controversia.

Considerando, na verdade, cada especie e naturalmente a humana como as outras, como um momento determinado da evolução do universo, e consequentemente, não como fixa mas continua e perpetuamente variavel, um bom regimen de educação physica consistiria em ajudar sabiamente essa variação para dar curso ao grande processo evolutivo, e sob este ponto de vista só a anatomia, a physiologia, a hygiene, a therapeutica pela gymnastica, poderiam determinar que genero de exercicios seriam convenientes para o individuo, para especie sportiva e até para o conjunto.

Detalhar esses exercicios não é do dominio da theoria mas essencialmente da pratica da educação physica o que será uma utopia emquanto as sciencias anatomo-physiologicas não estiverem ao alcance de todos os letrados.

Emquanto lá não chegarmos será de boas praticas seguir o conselho do medico americano: fugir a todo o exercicio athletico violento que possa produzir cansaços e tenda a romper o equilibrio organico porque pode ser causa de enfermidades e morte. E quem melhor conhecer os seus orgãos e suas funções tanto mais avisado andará para a boa pratica na conservação da saude ou no desenvolvimento do physico.

Vinhos Virgens da Vermoeira

Qualidade especialissima, proprios para meza

Requisições na Avenida D. Amelia, 46-A e 46-B

Marcellino Castanheiro & C.^a

FORNECIMENTO AOS DOMICILIOS

* * Medalhões artisticos * *

Leopoldo Froes

Quando hontem á noite me despedi d'elle, deixei-o á porta do *Cafe Suisso*. Hoje não sei onde estará! Talvez na China, em Paris, ou no Japão!

O Froes tem a mania das grandes viagens. A sua fertil imaginação leva-o n'um instante de polo a polo. Cavalgando as suas fantasias, despede-se hoje dos amigos dizendo que vae para a Siberia, amanhã para o Egypto e no fim do mez para a Turquia! E assim elle vae atravessando esta fastidiosa vida de Lisboa, sempre despreoccupado, mas sempre arrastando uma paixoneta, que na generalidade lhe deve tanto, como a idcia d'uma viagem.

Bohemio, sem fazer alarde da sua bohemia, elle o é tanto quanto se pôde ser n'esta terra onde abunda o hysterismo e a vida se gasta a tomar chá com a familia ás nove horas da noite.

Grande coração, capaz de todas as loucuras, mas sempre



Cliché Cardoso & Correia

prompto a todos os sacrificios. Junto d'elle não pôde haver uma dôr, existir uma magua, que o Froes não esteja sempre prompto a compartilhar essa magua, a suavisar essa dôr.

Nasceu no Brazil e lá se formou em direito, mas... um dia atacou-o a tal mania das viagens e eil-o que se mette a bordo d'um paquete, marcha para a patria de Camões e uma vez chegado a Lisboa, prende-se por uns olhos negros que aqui o retiveram.

Mais tarde apaixona-se pelo theatro e eis d'ahi a pouco mais um bacharel feito actor.

Sobre a sua vida artistica abstenho-me de escrever, porque sou seu amigo e talvez a amizade me podesse cegar. Ao grande critico que se chama *Publico*, deixo o trabalho de apreciar o actor.

Enveredando por outro caminho, vou levantar uma ponta do veu, que encobre uma phaze da vida de Froes.

E' poeta!

Sem ser choramingas, nem nephelibata é um poeta cheio de sentimento e simplicidade. Os seus versos são facéis, cheios de nitidez e verdade e muitas vezes, n'elles põe grandes philosophias.

Uma noite sentados, eu e elle, a uma banca do Suisso, enquanto conversavamos sobre um qualquer assumpto, elle es-



creveu os seguintes versos, que mostram bem, toda a simplicidade do poeta :

CONSELHOS

*Ceifeirinha loira que ahí estás ceifando
Basta de ceifar...
Na ermidinha branca, que se está caíando
Tu vaes a cavar
Tens um guapo noivo que chegou da tropa
Veio de guerrear!
Repara p'ra estrada, como elle galopa
P'ra te vir beijar!
Flôres de laranja que já vem brotando
São para te enfeitar...
E virá o curá que alli está requeando
P'ra te aconselhar.
Vae voando o tempo e a acabar-se a vida
Não hade tardar.
Aproveita seus beijos na bocca querida
Quando «elle» chegar.
E se a morte um dia, triste ceifeirinha,
Teu homem levar
Sê piedosa e boa que vae direitinha
Com os anjos cantar.*

O seu temperamento amoroso leva-o muitas vezes a andar apaixonado sem saber porque.
Um dia encontrei-o triste e pensativo e perguntei-lhe :
— Que tens ? Estás doente ?
Respondeu-me agarrando-me n'um braço :
— Estou sim ! Estou doente d'alma ! Soffro do coração e sinto que vou morrer de mal d'amôr !
— Outra paixoneta ? ! Olha que já tens idade para ter juizo.
Elle fitou-me bem. Por momentos reinou silencio entre nós e depois atirou-me esta quadra, que synthetisa a volta d'uns amores antigos :

*«Eis o que a verdade ataca
E o nosso orgulho não quer :
Que a mulher é que é mais fraca,
Mas vence sempre a mulher !»*

A. MONTEIRO.

MOSAICO

Taça Antonio Martins

O Tiro e Sport seguindo na orientação que se impoz de estimular o gosto pelos exercicios de sport com a instituição de premios, acaba de entregar ao «Centro Nacional de Esgrima» a Taça «Antonio Martins».

E' esta a segunda Taça que a nossa revista cria. A primeira, foi a Taça D. Carlos I, instituida em 1904 para o Campeonato de tiro e n'ella já se inscreveram tres nomes dos de mais reconhecido valor entre atiradores: Calais Grillo, em 1904, major Guedes em 1905 e Brandão de Mello em 1906.

A Taça Antonio Martins, terá decerto igual exito, o que por completo compensará a nossa modesta mas sincera iniciativa á qual não presidiu nenhum fim especulativo.

As taças que já instituimos, e as que de futuro fôrmos instituindo, são destinadas a campeonatos de diversos ramos de sport e a legislação d'estes campeonatos tem sido e será sempre elaborada e interpretada pelas mais importantes associações da especialidade. O producto das inscrições destina-se a cobrir o custo das taças e despesas inherentes, e o saldo quando o haja é sempre consignado á aquisição d'outra recompensa. As taças tornam-se propriedade de quem n'ellas conseguir inscrever tres vezes o seu nome.

Eis resumidamente as condições com que se disputam as taças do Tiro e Sport.

A Taça Antonio Martins é decerto uma das provas sportivas de mais character no presente anno, tão escasso, infelizmente, de manifestações d'este genero.

O Centro Nacional de Esgrima, trabalha com grande interesse na elaboração do respectivo programma.

O «Schleswig» navio de recreio allemão

Foi convidada a imprensa de Lisboa na passada 6.ª feira 5, a visitar o bello paquete «Schleswig» que conduzia os excursionistas allemães a Leixões, dirigindo-se aquelles em comboio para Coimbra, Bussaco, Batalha e tornando a embarcar em Lisboa.

A bordo foram de uma amabilidade para os convidados, desde o dignissimo commandante, até ao mais humilde dos empregados de bordo, tendo retirado todos penhoradissimos.

Pelas 4 horas da tarde foram todos os convidados apresentados



O «SCHLESWIG»
Cliché E. Zenogtio, amad.

ao commandante pelo Sr. João José Pereira, socio da firma Pereira & Lane. A' prôa tocou a charanga uma linda marcha, emquanto se fazia a visita pela 1.ª classe, que é um verdadeiro encanto.

A sala de fumo é mobilada com uns commodos «fauteuils» e «chaises-longues» de extraordinario luxo.

A sala de jantar, é ampla, cheia de luz e de um fino gosto, havendo ao centro uma galeria em que tocou a charanga durante o lanche a que abaixo nos referimos

Na casa de banho, das senhoras, ha um novo aparelho destinado a seccar rapidamente os cabellos, depois do banho.

As cabines são esplendidas, tendo todas vigias, ao contrario de outros vapores que não tem luz nem ar.

A segunda classe é tambem esplendida, tendo boas cabines, uma bella casa de jantar, casas de banho, etc.

O navio tem 8.000 toneladas, podendo fazer uma bella marcha.

Em seguida á visita, deram todos entrada na sala de jantar, sendo-lhes servido um primoroso lunch, e durante o qual o illustre commandante levantou diversos brindes a El-Rei, á imprensa, aos convidados, etc.

Agradeceu, em nome dos jornalistas, o sr. Caetano Alberto do Occidente.

Depois do lunch foram os convidados para a sala de fumo onde lhes foi servido, café, licores e charutos.

A firma Pereira & Lane agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado.

O «Schleswig» levantou ferro na passada terça-feira pelas 2 horas da tarde. Desejamos ao illustre commandante e viajantes uma feliz viagem.

O Tiro e Sport e as ultimas provas sportivas

Por se terem realisado no final da presente quinzena, não pode a nossa revista, relatar n'este numero as ultimas provas sportivas, como o concurso de tiro d'Ihavo, campeonato de natção, passeio da União Velocipedica e outras ás quaes nos referiremos no proximo numero.

Rodrigo Peixoto

De visita ás principaes fabricas de automoveis, que em Portugal são representadas pela Sociedade Portugueza d'Automoveis Limitada, tem estado um dos seus mais prestantes directores, o nosso bom amigo Rodrigo Peixoto, em França e Italia, d'onde regressa por todo este mez.

Rodrigo Peixoto alem de tratar directamente com os representantes das marcas a ultimação de contractos para o anno de 1907, tem feito um minucioso estudo das installações das diversas fabricas que tem visitado.

A marca Peugeot

Somos informados de que El-Rei acaba de fazer nova encomenda de um «Peugeot». Parece que o novo carro para S. M. será de 40/50 cavallos com dupla carrosserie double-phacton e Limosine. E' o quarto automovel que El-Rei terá d'esta importante marca.

SALA DAS PEROLAS

A VIDA

O homem chora mal nasce,
Adulto chora tambem ;
Curvado já sobre a campa,
Mais dôr no peito inda tem.

Aos vinte chora, porque ama,
Aos trinta vêr-se illudido ;
E quando desce ao sepulchro,
Até por ter existido.

D. JOÃO DE AZEVEDO.



Empreza Insulana de Navegação

PARA S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. Sae o vapor **S. Miguel**, dia 20 de outubro ás 10 horas da manhã
Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.
Germano Serrão Arnaud.

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n.º 57 e 59 * LISBOA *

AUTOMOBILI ISOTTA FRASCHINI
Os mais solidos, simples e economicos, e os que melhor sobem
CENTRAL GARAGE
F. S. MARTINHO & C.ª
Accessorios e officinas de reparações
Rua da Escola Polytechnica, 225, 227, 229 e 231
LISBOA

PASTELLARIA MARQUES
Manuel Marques & C.ª
ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cogaes, etc.
Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées
Telephone n.º 989 70, CHIADO, 72 LISBOA

Cardozo & Correia Photographos
Trabalhos em todo o genero <<<<
Rua da Palma, 37

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa Rua Aurea, 125

Gramophones Machinas Fallantes

RUA DE S. NICOLAU, 113

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)



PASTA "COURAÇA,"
A MELHOR PARA OS DENTES
PODEROSO ANTISEPTICO
200 REIS

Bicicletas e accessorios
Peçam o catalogo do

Velo-Portugal

21, Rua Maria, 23—LISBOA

CASA DOS BORDADOS
187—RUA DO OURO—191
Vendem-se bordados a pezo

Theatros, Circos, Arenas e Velodromos

Colyseo—Trindade—Gymnasio—Principe Real

Com uma quinzena de especaculação grandiosa continua o Colyseo a sua marcha triumphal, raro o dia em que não faz inscrever no seu bem elaborado elenco quotidiano um numero sensacional, novo e seductor pela atracção.

Traz-nos a companhia trabalhos sobre tudo conhecidos e para todos, mesmo os exigentes. Senão vejamos:

Tres *équipes* de bons *clowns* sobresaíndo os já aporetuezados e quasi de familia, Antonet e Walter, fazendo parodia a coisas portuguezas ou assumptos passados em Portugal e que tivessem levantado celeuma e violentas discussões: tal as scenas de lucta que ensaiaram com soberba felicidade e uma vez por outra o seu inqueritosinho, gracioso e inoffensivo, sobre fidelidades conjugaes. Completos e sobremaneira hilariantes como se requer nas archibancadas da geral.

Um numero de provocar emoções de terror nos peitos femininos como é o dos leões adestrados pela senhora Marguerite que em seu dizer vive apenas ligada, pelo lado material a seu marido, pelo espiritual ás suas cinco fêras; e accrescenta: «o meu sonho, já que é preciso morrer, seria morrermos todos... eu e elles»!

Um trabalho de grande merecimento acrobatico, o melhor que n'este genero tem apparecido na pista do Colyseo deixando a perder de vista o dos Boston e muito mais o dos Alesson que em forças combinadas foram os reis de ha dois annos. Figuram os novos acrobatas com o nome de Urbani and Son, querendo com o baptismo significar-nos ser pae e filho, o que nos parece inverosimil.

Seja como fôr a *base* é um rapaz forte e o *volante* um rapaz novo, muito agil, bem musculado, que aproveita maravilhosamente os *tempos do fixo*, chegando a conseguir a maravilha de tirar *pinos* em uma só mão, *melhorando se a peitoral alto* e partindo novamente a *pino*. D'este modo nos *arraché* com um só braço o *volante* é erguido do chão, onde está de costas, pelo *base* n'um só *tempo*. E se este falhar? O que será do *volante*?

Os Roeders barristas que são muito bons, os *moubars*, a *dresseuse* Tina Clementa, a troupe mimica Havanas, a troupe tyroleza com figurinhas muito graciosas e finalmente a senhora Deodima com um bello producto de belleza plastica, deixando o corpo immovel para a incidencia de luminosas projecções d'uma lanterna magica, muito boa e muito cara, servindo de quando em quando para exaltar effervescencias de admiracção e tambem de patriotismo, mórmente quando desfralda duas bandeiras portuguezas no final da exhibição, ou ainda quando des-cerra o manto que nos deixa aperceber o semi-nú.

As *Tangerinas Magicas* imitadas em Paris pelo sr. Eduardo Garrido, constituem uma especie de magica em tres actos e quatorze quadros, com que a Trindade abriu a epocha, infeliz e custosamente. Por certo, iamos jural-o, o sr. Garrido quando *arreglou* os *Talismans de Alcofile-*

ras recheiou a peça com a sua delicada *verve* e fino espirito, e só quando se passou d'este primitivo nome para o de *Tangerinas Magicas*, começou a technica a fallar e os quadros a andar de encontro uns aos outros, desobedecendo em absoluto aos primitivos talismans. D'este modo se explicará a redundancia n'uma consequencia illogica do enredo, a falta de inspiração musical porventura tambem amalgamada no *embroglio* desconnexo em que Taveira gastou o melhor do seu dinheiro e um preciosissimo tempo elevando a peça, ainda assim, por uma optima encenação. E, pelo que diz respeito ao desempenho, ao mesmo tempo que mostravam ser todos respeitadores dos ensinamentos do mestre Taveira, destacaremos o actor Gomes e a actriz Delphina Victor que quasi salvam a venda d'aquelle enorme pomar — azêdo; porquanto sobre trinados e garganteios segreda-nos Farinelli que não percamos tempo e reportemos a amavel leitora ao que dissemos das personagens interpretando a *Bohemia*, na passada epocha e no mesmo palco.

O Gymnasio fez *reprise*, quasi durante toda a quinzena, das peças do antigo repertorio onde o Valle, a Barbara, Cardoso e os demais teem soberbas creações. Assim ali se representaram o *Em boa hora o diga*, *Quarto independente*, *A sôra Francisca*, *Um tio de Alcochete*, *Os creanças*, *O tutor*, etc., etc., além de monologos ditos chistosamente pelo Valle que afinal de contas ainda é o rei da gargalhada.

Rovescalli não mandou de Milão, a tempo, o scenario que está pintando para a famosa peça «O templo de Salomão», e por esse motivo a inauguração da epocha, fez-se no dia 10, com a esplendida peça de Sardou, «A Feiticeira», que na epocha passada enfeitou positivamente o publico, que não se cansava de admirar aquelle desenrolar de scenas emocionantes, e o magnifico desempenho em que sobresahe o talento inegavel da distincta atriz Lucinda do Carmo. Um dos antigos papeis o do Cardeal é feito pelo actor Carlos Leal a quem os confrontadores teem enaltecido meritos em relação a Luciano, que fez o papel, antes de ir para Coimbra tomar parte na companhia do actor Araujo Pereira.

Farinelli diz:

—É no dia 17 que se inaugura no Principe Real de Coimbra a epocha theatral com as comedias *A tia Leon-tina* e *As portas do Paraizo*.

—Que a actriz Anna Pereira já está no Porto para substituir a sua saudosa collega Carolina Falco, tomando parte em algumas recitas da companhia do Normal.

—Que duas interessantes figurinhas do theatro Avenida fazem amiudadas visitas á caixa da Trindade, e que uma d'ellas de quando em quando tambem se zanga ao descer do Avenida para vir aos dôces na pastelaria da rua das Pretas.

—Que a actriz Angela Pinto e o actor Luiz Pinto, após a sahida demissionaria do Normal, andam em villegiatura sob incognito.

—Que o actor Araujo Pereira tem em ensaios para o Príncipe Real de Coimbra, uma peça em verso *Novo Altar* e o prologo dramatico *Amanhã*. Até que enfim surgiram operarios para o theatro academico. Felicitamos os estudantes de Coimbra.

—Que o Baldaque está muito contentinho com o seu novo camarim no Gymnasio e que cada vez tem mais *af-ficion* ao palco: *en révanche* o Froes começa a ter nostalgias do Brasil; será capaz de safar-se o demonico do rapaz...

—Que o actor Brazão, retirado o seu requerimento para societario do Normal, impoz o contracto de não trabalhar por menos de cento e cincoenta mil réis para um maximo de dez recitas mensaes. Tudo quanto vá além d'isto será pago extraordinariamente.

—Finalmente Farinelli conseguiu ainda investigar, com a sua habitual perspicacia, que o actor Chaby está organizando companhia de provincias.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

ALTER TRANCOSO O melhor desenvolvimento physico

SALÃO DE JOGOS—R. N. do Almada, 50

R. D. DE FIGUEIREDO—L. do Conde Barão, 11

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

A. TELLES & C.^A

120, CHIADO, 122—LISBOA

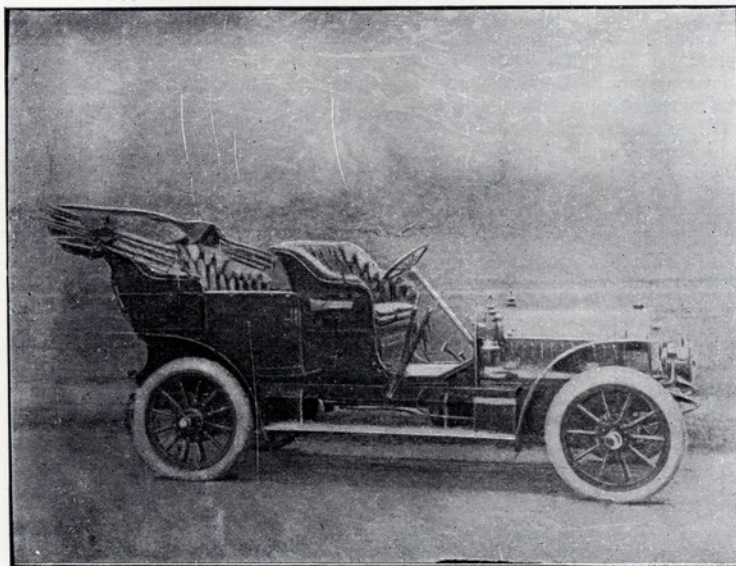
71, RUA SÁ DA BANDEIRA, 71
PORTO

Todo o comprador tem direito a tomar uma chavena de café gratuitamente.



Sociedade Portuguesa de Automoveis, Limitada

AUTO PALACE



Automovel de Dion Bouton, 15 cavallos, 4 cylindros, dupla inflamação por magneto e acumuladores, com lanternas e pharoes de luxo, garantido por um anno, entregue em Lisboa, preço 2:600\$000 réis.

Rua do Jardim do Regedor, 4 a 26 — LISBOA

Fornecedores  da Casa Real

Agentes exclusivos para Portugal das afamadas marcas de

Dion Bouton
F. I. A. C. (sul de Portugal)
Renault frères
Richard Brazier
Zust

As melhores marcas e que melhores resultados tem dado em Portugal.

Esta Sociedade pelos contractos especiaes que fez com as casas de que tem a representação exclusiva, tem para entregar em 1906, e em prazos relativamente curtos, mais de

60 CHASSIS

sobre os quaes se podem montar qualquer forma de carroseries que forem escolhidos pelos compradores.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pedir esclarecimentos á

Sociedade Portuguesa d'Automoveis, Limitada



CRONICA INTERNACIONAL

Cyclismo no Pará

Corre prospera a epoca cyclica no Pará, cheia de entusiasmo pelo lote de corredores contractados em Portugal, entre os quaes occupam logar principal os portuguezes Couto e Lopes, antagonistas temiveis de Neira, campeão d' Hespanha.

As constantes peripecias de que se tem revestido as corridas dão prova frisante do muito que alli se tem radicado o amor pelo cyclismo.

Um amigo que nos escreve relata-nos scenas engraçadissimas e da sua carta não resistimos á tentação de transcrevermos alguns trechos picarescos.

A'cerca do Velodromo diz-nos:

«A pista é o peor que se pode imaginar. As curvas são de cimento, mas muito estreitas e de pouca inclinação; as rectas são de terra, cheias de covas, e vendo-se em partes as pedras a sahir.»

Eis alguns dados da 1.^a corrida a qual se realisou a 25 d'agosto:

Ao realisar-se a primeira série Micheles perdendo muito a proposito um pedal, deixou passar J. Ferro. O peor é que não se contava com a tenacidade de Rocha, que, não estando a par dos destinos da Providencia, houve por bem passar a *perninha* a Ferro e... ficar primeiro!! Na segunda série ficou Couto vencedor como o destino determinára sabiamente. Na terceira série (*repêchage*) ainda o referido destino collocou o Neira em primeiro, decidindo se o ex-campeão Ferro a desistir.

Ora o bonito da festa, foi que tendo S. Ex.^a supra-citado destino, decretado a victoria de Neira na final, o Couto que não é nada fatalista, revolta-se contra as leis do já ferido destino, esquece-se das conveniencias do mesmo, e... ganha.

Nasceu d'esta revolta inesperada, o Neira mandar uma carta-desafio publicada em todos os jornaes e o Couto acceitar o desafio. D'ahi o celebre *match* de 26 de agosto.

A corrida de 19 só teve de importante a estreia de Pedro Vasques (não contractado) e que o destino decidiria dever ficar vencido, apezar dos recursos que lhe reconhecemos. Houve tambem um *match* destinado á desforra de Ferro sobre Rocha, mas ainda d'esta vez os espiritos malignos intervieram nas influencias do destino e Rocha sahiu victorioso mais uma vez. Alcebiades, o actual campeão que tambem se defrontava n'este *match*, parece aspirar á demissão.

Vamos agora ao celebre *match* Couto-Neira na tarde de 26. Na primeira mão, Couto pucha a corrida arrancando sempre com energia as 3 voltas; Neira segue-o sem conseguir passar-lhe; toca a campainha e Couto desfazendo-se sobre a machina passa primeiro a méta por meia roda. Foi tal o entusiasmo que despertou esta corrida, que o proprio juiz, extaziado, esquece-se das suas funcções e não vê quem chega. Grandes protestos, murros distribuidos profusamente, e o jury resolve dar a corrida



D. RUY DA CAMARA (RIBEIRA)
Um dos vencedores do concurso hippico das Caldas da Rainha
(Cliché Vidal & Fonseca)

como empatada. Foi então um cahos impossivel de descrever-se. O nosso Lopes, coitado, estreia-se n'este momento, batendo-se com Corda a quem ganha facilmente, mas ninguem lhe prestou a devida attenção. Os hespanhoes e brazileiros queriam que Neira ganhasse, os portuguezes queriam o Couto, o diabo!

N'este barulho infernal, um rapaz grita *viva Couto!* cahem sobre este, quatro ou cinco, e começam a *malhar-lhe* desalmadamente; n'isto vem um prefeito da policia e começa tambem a *malhar a sua sopa*. Conelli mette-se de permeio e consegue livrar o rapaz; o perfeito (que estava á paisana) homem corpulento, atira-se ao Conelli, mas

este segura-o tão bem pelos pulsos que o obriga a ajoelhar e entre ais doloridos declarar a sua identidade. Connelly é preso e condemnado a duas horas de detenção em processo summario.

Na segunda mão fica Neira victorioso e Couto com uma navalhada no pneumatico da sua machina.

Como na primeira mão houvesse empate, addiou-se o *match* para 2 de setembro. A' noite houve pancadaria entre hespanhoes e portuguezes. Um hespanhol chegou a puxar de revolver para um portuguez, este á bengalada consegue metter o seu adversario na cabine do Neira, d'onde foi difficil convencer-se a sahir.

Dia 2, *réprise* do acontecimento, Couto-Neira. Sabia-se na vespera que os brazileiros queriam offerrecer a Neira, uma camisola muito catita. Na primeira mão Couto não puxa, Neira ganha logo e apanha a linda camisola. Na segunda mão, a melhor, Couto ganha por uma roda, mas não apanha camisola. Na terceira mão, quando Couto vae a passar ao Neira, resvala-lhe a machina e cahe ficando bastante ferido. Neira cavalheirosamente declara ao jury que não aceita a victoria em taes condições e o valente Couto, contra a opinião unanime, bate-se novamente, perdendo por um pneumatico.

N'esta tarde conseguiu Ferro marcar, *um á preta*; foi o caso de se terem embrulhado e cahido os seus antagonistas Michels e Corda.

No final da corrida, para não faltar á praxe, houve mais pancadaria entre hespanhoes, brazileiros e portuguezes, resultando alguns feridos, sendo um de gravidade, um hespanhol.

A' sahida no Café da Paz, quando na retirada de Neira que se banqueteara com os patricios, mais pancada, resultando Neira ser preso.

Má digestão.

Eis o que se passa por Belem do Pará.

TIRO DE SPORT

A 2.ª e 3.ª sessões de tiro aos pombos em Cascaes

Como tinhamos annunciado realisou se no dia 2 a segunda sessão de tiro aos pombos, d'este anno, em Cascaes.

Assistiram Sua Magestade El Rei, Sua Alteza o Senhor Infante D. Afonso e grande numero de senhoras e foram disputados seis pombos, assim distribuidos:

1.ª *poule*.— Entraram El-Rei, Barão de Fallon, D. Manuel de Menezes, João Bregaro, Eduardo Santos Moreira, e Visconde de Reguengo. Ganhou o sr. Barão de Fallon.

2.ª *poule*.— Ganhou-a El-Rei e entraram os mesmos atiradores e mais os srs. Hugo O'Neill, Conde de S. Lourenço, Dr. Antonio Maria de Sousa e José Manuel Figueira Freire.

3.ª *poule*.— Foi decidida entre El-Rei e o sr. Hugo O'Neill e tomaram parte os mesmos atiradores, excepto os srs. D. Manuel de Menezes e José Manuel Figueira.

4.ª *poule*.— Entraram os mesmos atiradores e foi decidida entre os srs. João Bregaro e Dr. Antonio Maria de Sousa.

5.ª *poule*.— Os mesmos atiradores, excepto o sr. Visconde de Reguengo e mais o sr. Jorge Bleck. Devidiram El-Rei e o sr. Hugo O'Neill.

6.ª *poule*.— Excepto o sr. Conde de S. Lourenço, entraram os mesmos atiradores e foi deividida entre os srs. Hugo O'Neill e Barão de Fallor.

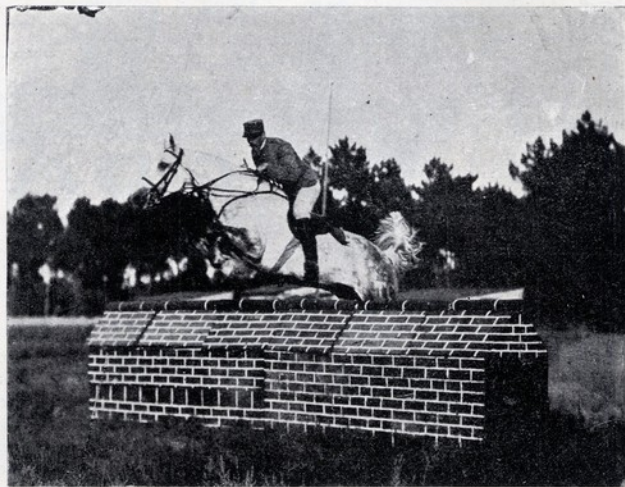
Depois d'estas seis *poules* que correram muito animadas, fizeram-se ainda alguns magnificos tiros aos pombos e ás tigelinhas.

Realisou-se na sexta feira 12 no *stand* de Santa Martha, a 3.ª sessão de tiro aos pombos, ali realisada este anno, á qual assistiram e tomaram parte El-Rei e o senhor Infante D. Afonso.

Fizeram-se oito *poules* tomando parte na 1.ª El-Rei e o Visconde Jimenez de Molina, D. Manoel de Menezes, Jorge d'Almeida Lima, Frederico Costa Pinto, João Bregaro, Barão de Fallon, Dr. Luiz Crespo, e Visconde de Reguengos, sahindo vencedor o sr. Dr. Crespo.

Na 2.ª *poule* entraram os mesmos atiradores e foi decidida entre El-Rei e o sr. Jorge Lima.

Na 3.ª *poule* entraram os mesmos atiradores, excepto o sr. D. Manoel de Menezes e mais o Senhor Infante D. Afonso e o sr. D. Francisco d'Avillez de Mello e Castro, ficando vencedor o sr. Costa Pinto.



ESCOLA DE CAVALLARIA

O Alferes Velloso em cavallo hespanhol «Adamastor». — Salto de 1^m,10

A 4.ª *poule* ganhou-a El-Rei e entraram os mesmos atiradores e mais o sr. Dr. Manoel de Castro Guimarães.

A 5.ª *poule*, excluindo o Senhor Infante e os srs. Bregaro e Dr. Crespo, entraram os mesmos atiradores e mais o sr. Jorge Bleck, foi ganha pelo sr. Costa Pinto.

A 6.ª *poule* foi decidida entre El-Rei e o sr. Bleck e n'ella entraram os mesmos atiradores.

Na 7.ª *poule* sahiram os srs. Visconde de Reguengos e Jorge Lima e ficou vencedor o sr. Costa Pinto.

Na 8.ª e ultima *poule* tomaram apenas parte El-Rei, Costa Pinto, que foi de novo o vencedor, D. Francisco d'Avillez e Dr. Manoel de Castro.



Tres dias em Goães

E' inegavel que todo o nosso paiz é bonito e digno de ser visitado; o norte porém tem bellezas proprias, encantos naturaes que nos atrahem. E' por isso que eu, de ordinario, quando viajo com a familia procuro o norte.

E assim, ainda ha poucos dias regressamos do Porto e Braga, cujos arredores percorremos.

Entre esses arredores estivemos tres dias em Goães, uma das freguezias da villa de Amareo do districto de Braga.

Foram tres dias verdadeiramente bem passados e em que o *sport* não nos foi alheio, pois que no primeiro dia passeiamos em barco, no segundo a cavallo e no terceiro em automovel e por isso não deixo de dar uma pequena noticia sobre o que fizemos e vimos, por o julgar interessante.

Foi em casa do meu bom e particular amigo Antonio Manuel de Sousa, que estivemos hospedados, na sua bella vivenda, que elle ali possui, situada no meio das suas vastas propriedades e onde todos os annos vae passar uns 3 ou 4 mezes de verão, com sua familia.

Este meu amigo preparára-nos pois bellos passeios, que muito nos agradaram.

No primeiro dia da nossa estada ali, partiamos pela manhã, seguindo por entre os pinheiros e castanheiros até á margem do rio Cavado e ali ao ruído das aguas, que crystalinas corriam aos nossos pés nos foi servido um almoço, que foi devorado com appetite.

Terminado o almoço embarcamos n'um barco, que proximo nos aguardava.

A forma dos barcos, que ali se usam é curiosa. São de fundo chato, bastante largos, relativamente curtos e a largura, que teem a meio é a mesma que segue até á popa, que termina por uma taboa, sem inclinação alguma, inteiramente vertical.

A forma e a largura da popa, bem como o pequeno comprimento, que teem em relação á largura dá-nos a impressão de um meio barco, que apenas tem proa e que lhe falta a metade do lado opposto.

Embarcados que fomos n'este original barco, seguimos rio acima levados por dois vigorosos rapazes, que manejavam as varas, firmando-as no fundo do rio, que no verão leva sempre pouca agua, e dando assim o impulso desejado á embarcação.

Tendo andado alguns centenaes de metros fomos saltar na margem opposta, onde estava um *engenho*, afim de o visitarmos.

N'uma casa construida de uma forma bastante primitiva, em que as paredes eram formadas de grandes pedras sobrepostas umas sobre outras e o teto coberto de colmo, trabalhavam duas mós, movidas pela

pateo os moços da casa segurando as redeas de *fogosos* cavallos e burros, em que iriamos dar um passeio a S. Pedro Fins.

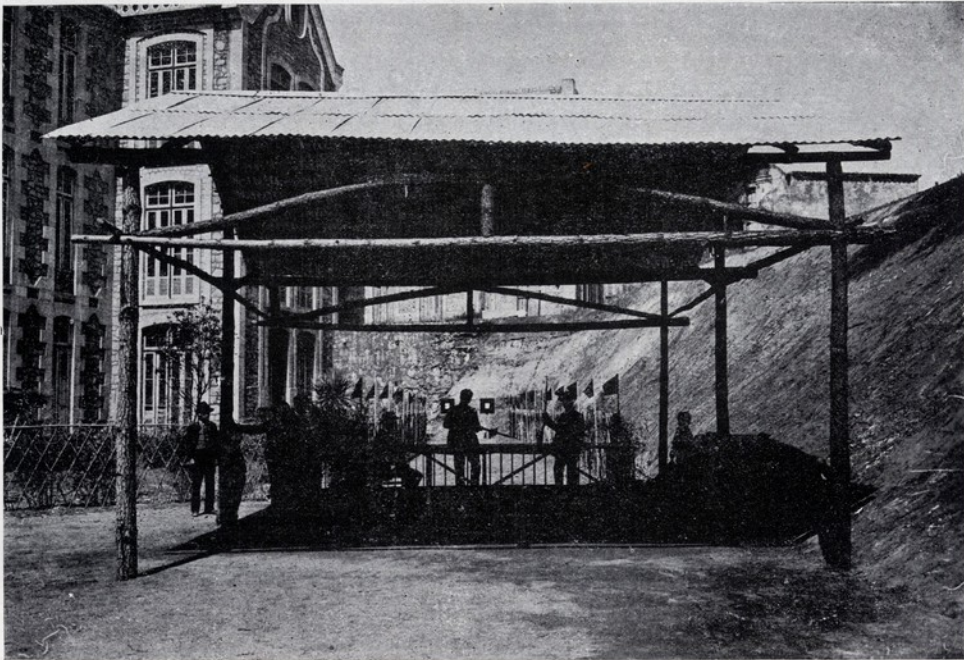
Devo dizer que ali aos cavallos chamam *burros* e aos burros *beguiros*.

Montadas as senhoras nos burros e os homens nos cavallos seguimos para os montes e assim fomos subindo, durante umas tres horas, passando por diferentes localidades e entre ellas Faquiães, Portela do Valle, Paredes Seccas, Paranhos etc, localidades formadas por um limitado numero de pequenas e modestissimas habitações a cujas portas e janellas assomavam os seus habitantes para verem a nossa cavalgada, unica segundo creio, que ali se tem realisado, e que por isso lhes provocava exclamações de verdadeira admiração.

Chegados finalmente ao *terminus* do nosso passeio, que era um cume de uma montanha a uma respeitavel altura, no qual se encontra um capella de construcção tambem assaz rudimentar, onde está a imagem de S. Pedro Fins, ahi nos sentamos, aproveitado a sombra da mesma capella para comermos o almoço, que previamente para ali fôra transportado e que foi devorado tambem com bom appetite, como o do dia anterior.

Todas as refeições eram acompanhadas do bello *verde*, vinho cuidadosamente fabricado pelo meu amigo Sousa.

Só depois de completamente satisfeito o appetite, que a ascensão



CALDAS DA RAINHA — A nova carreira de tiro, no Parque
Cliché J. Mathias, amad.

força da agua, a qual actuava inferiormente n'umas pás circulares e de que um eixo de madeira se ia ligar, a uns tres metros de altura, ás mós, a que acima me refiro.

Estas mós recebiam o milho em grão e davam-n'o em farinha, para o fabrico do pão, ou melhor da *brôa* como ali lhe chamam.

Um pouco mais adiante, uma outra casa do mesmo genero, onde em vez de se moer o trigo se serrava madeira, aproveitando ainda e corrente da agua, como força motriz.

Mais adiante ainda uma outra em que se encontrava instalado um tear tambem igualmente movido pela agua, e onde se tecia o linho, cuja planta ali é semeada, nascida, colhida e preparada convenientemente.

Tendo terminado a nossa visita a estas importantes fabricas, tomamos novamente logar no nosso barco e prolongámos ainda o nosso passeio pelo rio por algum tempo, admirando as encantadoras margens, revestidas de bellas mattas, entre as quaes de espaço a espaço se via uma pequena habitação de construcção identica a que fiz, quando me referi ao *engenho*.

Terminado o n'osso passeio regressamos a casa e depois de jantar fomos para a *descamisada* do milho, onde as raparigas ao mesmo tempo que trabalhavam iam entoando as suas tão bellas canções.

E assim terminou o primeiro dia que passamos em Goães.

No dia seguinte pelas 6 horas da manhã encontravam-se já no

nos produzira é que nos disposemos a subir a uns penedos, que proximo havia, para d'ahi admirarmos um soberbo ponto de vista.

A vista extasiava-se deante do magnifico panorama, que d'ahi se disfructava e cuja extensão era impossivel avaliar.

Em baixo, n'um profundo valle, Caldellas com o seu hotel e os chalets, que o circumdam, cujos telhados se viam por completo e como que projectados no solo.

Mais além Ponte, Pico dos Regalados, Sequeiros, Portella, Besteiros, Seramil e muitas outras povoações, que seria fastidioso enumerar, serpenteando por entre algumas d'ellas os rios Homem e Cavado.

Quando estava apreciando este bello espectáculo lembrei-me do meu bello passeio a Serra da Estrella em agosto de 1904 e durante o qual por vezes tive occasião de ver identicos panoramas.

Dado o signal de partida tratamos de montar nos nossos burros e beguiros e eis-nos de regresso, que se nos afigurava mais perigoso em consequencia da grande inclinação, que em certas passagens havia, acompanhadas ainda da circumstancia de serem em lages escorregadias. Mas felizmente se a subida se fez em boas condições a descida tambem o foi feita, não deixando qualquer de nós uma unica *figueira* por aquellas alturas.

E' provavel que S. Pedro Fins nos protegesse, em todo o nosso passeio com a sua valiosa protecção, como retribuição á visita, que lhe fomos fazer, ou então... não gosta de *figos*.

Como no dia anterior, depois do jantar, fomos para o campo assistir às descamisadas.

No dia seguinte o passeio foi ao Gerez n'um magnifico automovel Peugeot, propriedade ainda do meu amigo e habilmente dirigido, umas vezes por elle proprio e outras por seu filho, e que apesar de ser da lotça de 10-12 cavallos nos levou, com a carga de sete pessoas, magnificamente bem, vencendo com extrema facilidade todas as rampas e gastando no percurso apenas 1 hora.

A estrada de Goães ao Gerez é magnificamente bella para admirar, mas extremamente perigosa para percorrer em automovel.

O seu traçado é um zig-zag continuo, tendo sempre a um dos lados um despenhadeiro respeitavel, no fundo do qual corre o rio Cavado, em quasi toda a sua extensão.

Chegados ao Gerez, vimos, conforme é da praxe, alguns dos pontos mais interessantes e duas horas depois regressavamos a Goães, fazendo o percurso de regresso com tanta felicidade como o da ida.

Nesse dia, depois do jantar, não podemos ir para a descamisada, em primeiro lugar por que a noite não estava muito agradável, presagiando uma trovoadas, que se desencadeou de madrugada, e em segundo lugar porque tinhamos de ir preparar as malas para no dia seguinte irmos para o Porto.

No terceiro dia assistimos a um cortejo, que, quanto triste, julgo dever descrever-o a titulo de curiosidade apesar de nada ter de sportivo. Assistimos a um enterro de um camponez. Este camponez tinha morrido ha dois dias, mas como o dia immediato ao fallecimento era domingo, e ao domingo não se trabalha, o coveiro só na 2.ª feira poderia abrir a cova para receber o caixão e por esse facto foi o enterro demorado um dia.

A fórma por que aqui se faz o cortejo funebre é interessantissima.

O caixão é transportado á mão e atraz seguem as pessoas de familia e das relações, gritando todas ellas o mais que podem, pois se assim não fazem não patenteiam bem a sua dôr.

A cada uma das pessoas que n'estas condições acompanham o prestito é-lhe dada uma brôa (pão de milho) e vinho!!!

Contaram-me que mezes antes tinha havido um enterro, e um filho do defunto não querendo que a sua dôr ficasse em duvida, subiu a um dos pinheiros mais altos, que nas proximidades do local existe e d'ali começou gritando com todas as forças dos seus pulmões.

D'este facto, que certamente será tido por quem o lêr como um simples carapetão, posso garantir a sua exacta veracidade pela seriedade da pessoa que m'o relatou.

E aqui está, em resumo, a descripção de tres dias bem passados no norte.

C. ROSADO

VELOCIPEDIA

Corridas do Velo Club de Lisboa

Realisou este Club no dia 23 de setembro umas bellas corridas e magnificamente organisadas.

Foram ellas :

— Corrida de motocyclettas com o seguinte percurso :

Campo Grande, Lumiar, Loures, Louza, Malveira, Turcifal, Torres Vedras, Bombarral, Obidos, Caldas, Cercal, Azambuja, Villa Franca, Alhandra, Povoas, Sacavem e Campo Grande, total 200 kilometros.

Partiram cinco corredores, mas apenas o sr. Manuel Ferreira fez todo o percurso, no que gastou 4 h. 39 m. 10 s.

— Corridas de bicyclettas para seniors.

Campo Grande, Lumiar, Loures, Louza, Malveira, Turcifal, Torres Vedras, Maxial, V. Verde, Olhalvo, Alemquer, Carregado, Castanheira, S. Francisco, Alhandra, Alverca, Povoas, Sacavem e Campo Grande, total 145 kilometros.

Partiram seis corredores e chegaram quatro pela ordem seguinte :

Carlos Thomaz Lopes.....	que gastou	5 h. 10 m. 16 s.
José Paulo do Sacramento.....	» »	6 16 41
José Augusto Vidal.....	» »	7 9 33
Julio Pereira Camello.....	» »	7 9 36

— Corridas de bicyclettas para juniors.

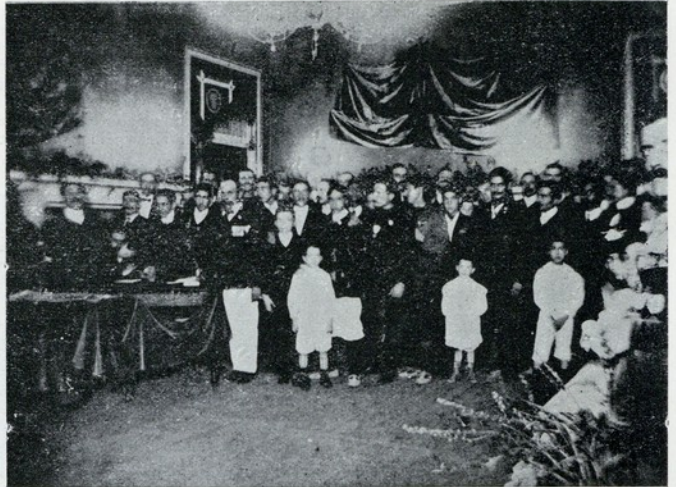
Campo Grande, Venda Secca, Loures, Granja, Ericeira, Mafra, Louza, Loures e Campo Grande.

Total 96 kilometros.

Partiram sete corredores e chegaram seis pela seguinte ordem :

Francisco Julio Rocha.....	que gastou	4 h. 32 m.
Antonio Neiva.....	» »	4 33 38 s.
Arnaldo Alvaro Martins.....	» »	4 33 47
João Gonçalves.....	» »	4 34 35
Arnaldo Rodrigues.....	» »	4 44 45
Francisco Gonçalves Dias.....	» »	5 25

O limite do tempo fixado para a primeira corrida era de 7 horas, para a segunda de 8,30 e para a terceira de 6.



VELO-CLUB DE LISBOA — A distribuição dos premios das corridas do circuito
Cliche E. Zenoglio, amad.

Os premios eram os seguintes :

Para o que chegou em primeiro lugar, medalha de ouro com collar e um objecto de arte. Para o segundo, medalha de *vermeil* com collar e um objecto de arte.

Para o terceiro medalha de prata com collar e um objecto de arte.

Os restantes corredores que chegaram depois, mas dentro do limite do tempo concedido, recebiam uma medalha de prata.

Todos os corredores tiveram 1 hora de descanso obrigatorio.

O jury foi composto pelos srs. Sdomen Rocha, Carlos d'Oliveira, José Ribeiro Cotrim, Apollinario Contreras e José Maria Ribeiro.

Como delegados da União Velocipedica Portuguesa assistiram á partida o sr. Tenorio d'Oliveira e á chegada do sr. Claudio Rozado.

Velo Club de Lisboa.

Distribuição dos premios das grandes corridas do circuito

Realisou-se na passada 5.ª feira 4, pelas 10 horas da noite, na séde do *Velo Club*, a distribuição dos premios aos vencedores das corridas de circuito, achando-se na sala, que estava lindamente ornamentada, grande numero de senhoras e cavalheiros. Presidii á sessão a pedido do sr. Idomeu Rocha, presidente do Club, o sr. Carlos Callixto, secretarioado pelos srs. José Ponte e Claudio Rosado.

Depois do sr. Carlos Callixto ter feito um rasgado elogio á direcção do *Velo Club de Lisboa* pela fórma como tem desenvolvido o *sport*, e em geral a velocipedia, procedeu-se á distribuição dos premios das corridas pela seguinte ordem :

Motocyclettas : 1.º premio, ao sr. Manuel Ferreira, medalha d'ouro, collar, diploma e objecto d'arte.

Bicyclettas Seniors : 1.º premio, ao sr. Carlos Thomaz Lopes, medalha d'ouro, diploma e objecto d'arte; 2.º premio, ao sr. José Paulo do Sacramento, cyclista da velha guarda, que mostrou ainda n'esta corrida quanto vale, fazendo o percurso sem a menor difficuldade, e que ganhou medalha de vermeill, collar, diploma e uma bengala de castão de prata; 3.º premio, ao sr. José Augusto Vidal, secretario do Club, e um dos grandes trabalhadores da actual direcção, ganhou este sr. medalha de prata, collar, diploma e objecto d'arte; 4.º premio, ao sr. Julio Camello medalha de prata e diploma.

Bicyclettas Juniors : 1.º premio, ao sr. Francisco Rocha, medalha d'ouro, diploma e objecto d'arte, e igualmente recebeu n'esta occasião uma linda *equipe* completa, de uma commissão de amigos sendo este senhor muito victoriado pela forma como disputou aquelle premio aos seus competidores; 2.º premio, ao sr. Antonio Neiva, medalha de vermeil, collar, diploma e objecto d'arte; 3.º premio, ao sr. Ar-

mando Martins, medalha de prata, collar, diploma e objecto d'arte; 4.º premio, ao sr. João Gonçalves, medalha de prata e diploma; 5.º premio ao sr. Arnaldo Rodrigues, medalha de prata e diploma; 6.º premio, ao sr. João Dias, medalha de prata, diploma e objecto d'arte.

Realizada a distribuição dos premios aos vencedores discursaram os srs. Claudio Rosado pela União Velocipedica Potugueza, o sr. José Pontes, pelos Sports e o sr. José Castello Branco, terminando por levantar vivas á direcção do Club, á imprensa, etc.

Depois foram todas as pessoas convidadas pela direcção a seguir para uma das salas, onde foi servido um delicadissimo copo d'agua e tendo-se levantado diversos brindes aos corredores, á imprensa, á U. V. P., etc.

Terminou esta festa pela 3 horas da madrugada, tendo-se dançado até ahí animadamente.

Tocou durante a noite com um bello reportorio a conhecida troupe Filippe Duarte.

Corrida do Cyclo Grupo Simplex

Realisaram-se no dia 14 de outubro as corridas de Motocyclettes e Bicyclettes, promovidas pelo Cyclo Grupo Simplex, cujo percurso era entre Portella e Villa Franca de Xira e cujos resultados foram os seguintes:

Motocyclettes: 1.º premio, Innocencio Pinto; 2.º Manoel Luiz Pereira.

Bicyclettes Seniors: 1.º premio José Augusto de Brito; 2.º Francisco Julio Rocha; 3.º Pedro José de Moura.

Bicyclettes Juniors: (1.º grupo) 1.º premio João Ribeiro; 2.º Armando Martins; 3.º Antonio Lopes Castello Branco; 4.º Antonio Maria Bandeira. (2.º grupo) 5.º Claro dos Reis; 6.º Joaquim Silvestre; 7.º Jorge Martins d'Abreu.

O jury era composto pelos srs. Marceano Antonio Fr nco (que representava o sr. presidente da Camara) Frederico Granate Torres



CALDAS DA RAINHA - O SKATING?
Cliché F. Mathias, amad.

União Velocipedica Portuguesa

Resultados officiaes das corridas de motocicletas organisadas por esta União no dia 30 de Setembro de 1906, no percurso Lisboa a Santarem e volta, pela estrada de Vallada:

Corredores	Partida Lisboa			Chegada Santarem			Tempo gasto			Partida Santarem			Chegada Lisboa			Tempo gasto			Total Tempo gasto	Vencedores		
	h	m	s	h	m	s	h	m	s	h	m	s	h	m	s	h	m	s				
Manoel J. Esteves Amorim	8	13	—	10	52	55	2	39	55	2	11	—	4	28	53	2	17	53	4	57	48	3.º
Joaquim Lima	8	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alfredo Lima Falcão	8	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armenio Moura	8	19	—	12	42	35	4	23	35	2	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ernesto Zenoglio	8	21	—	10	41	50	2	20	50	2	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
João Dias Barbosa	8	23	—	11	28	10	3	5	10	2	12	—	4	45	57	2	33	57	3	39	7	4.º
Innocencio Pinto	8	25	—	10	7	15	1	42	15	2	8	—	5	0	56	2	52	56	3	35	11	2.º
Leopoldo Futscher	8	27	—	10	22	—	1	55	—	2	9	—	4	2	45	2	53	43	3	38	43	1.º
Marcello Augusto Saccadura	8	29	—	12	36	40	4	7	40	2	13	—	5	11	—	2	58	—	7	15	40	5.º

Juiz de partida e chegada no Campo Grande: Francisco Vizeu Pinheiro, Joaquim Germano Ribeiro e Sebastião R. Tenorio Oliveira.
Juiz de chegada e partida em Santarem: Francisco Maria Gomes Leite.

Serviram de chronometristas: Tenorio Oliveira e Gomes Leite.

e Joaquim da Silva Burrico. Juiz da partida sr. Idomeu Rocha, juiz da chegada sr. Manoel Pessoa de Amorim. Delegado da União Velocipedica sr. Claudio Rosado.

Terminadas as corridas foram os cyclistas e o jury para o Gymnasio Villafranquense, onde foi servido um almoço de 46 talheres e no qual se fizeram representar a União Velocipedica Portuguesa, o Velo Club de Lisboa, O Seculo, Os Sports e Os Echos do Ribatejo.

Durante o almoço reinou sempre a mais franca alegria, sendo ao dessert levantados muitos brindes e ente esses, ao Cyclo Grupo Simplex e sua Direcção, á União Velocipedica, ao Velo Club, á Imprensa, a José Castello Branco, a Idomeu Rocha, a Pessoa de Amorim, a Claudio Rosado, a Fortunato de Sousa, a José Burrico, a Paulo do Sacramento, etc., etc.

Durante o almoco tocou a philharmonica 10 de Maio algumas peças do seu magnifico reportorio.

Terminado o almoco alguns dos cyclistas regressaram a Lisboa, ficando outros para assistir á *soirée* que se realisou no Gymnasio Villafranquense s para a qual a sua Direcção lhes tinha feito um amavel convite.

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone n.º 1231

JOGOS

LAWN TENNIS

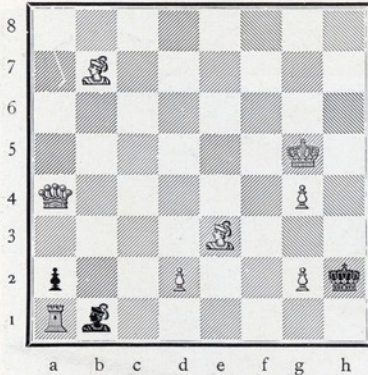
Xadrez

A correspondencia relativa a esta secção póde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

Problema n.º 11

Pelos srs. TACITO & LIPMAN (S. Paulo — Brasil)

Pretas (3)



Branças (8)

Mate em dois

Solução do problema n.º 9:

1. Tb 4 2. Rc 6 3. Tmate
F: T ou Fh 2 ?
 1. Pa 4 2. Ta 1 3. T: Pmate
?

Resolvido pelos ex.^{mos} srs. Marques de Barros e João Eloy Nunes Cardoso.

Errata do problema n.º 10: — Rei preto em e 4.

Na ultima assembleia foram nomeados socios honorarios do Club Internacional de Xadrez de S. Paulo os illustres mestres dr. João Caldas Vianna e commendador Arthur Napoleão.

Fiel ás suas tradições e movido sempre pelo elevado incitamento que tem proporcionado ao cultivo do jogo de xadrez o Club dos Diarios realisa a começar no dia 15 de agosto o quarto torneio annual de partidas.

Um facto que despertará o maior interesse entre os problemistas domiciliados no Brasil é o torneio de problemas iniciado agora pelo Club de Xadrez de S. Paulo.

E' a primeira vez que fóra da imprensa se organisa um torneio de problemas e, estabelecido como ficou pelo distincto gremio paulista que de futuro eguaes torneios serão organisados, antevemos desde já o alto valor desse acontecimento, como um excellente meio de propaganda para os problemas, ramo este, que não é ainda cultivado por todos os amadores do jogo de xadrez.

Serão distribuidos os seguintes premios:

Medalha de ouro; medalha de prata; o volume encadernado «Caissana Brasileira» offerta do Sr. Dr. M. Levy; menção honrosa. (Revista da Semana do Jornal do Brazil).

Nuremberg — O torneio que se realisou em Nuremberg de 30 de julho a 17 de agosto ultimo deu o seguinte resultado:

1 Marshall, partidas ganhas, 12 1/2; 2 Duras, 11; 3 Forgacs, 10 1/2; 4 Schlechter, 10 1/2; 5 Tchigorine, 10; 6 Salve, 9 1/2; 7 Wolf, 9 1/2; 8, E. Conu, 8; 9 Bowsky, 7 1/2; 1 do Dr. Tarrasch, 7 1/2; 11 Vidimar, 7 1/2; 12 Spielmawn, 7; 13 Svidersky, 6; 14 Tahrn, 5 1/2; 15 Leonhardt, 5 1/2; 16 Janowski, 4; 17 Przepiorka, 4.

Marshall alcançou o primeiro premio de 2500 marcos e mais 100 marcos pelo maior numero de partidas ganhas. O segundo premio de 1500 marcos coube a M. Duras de Praga.

A. J. PEREIRA MACHADO.

Match de Lawn Tennis

Teve logar no dia 30 de setembro na Quinta Nova em Carcavellos o ultimo match da epoca entre o «Grupo Lawn Tennis de Lisboa» e o «Carcavellos Club».

A lucta foi renhidiissima não havendo tempo para acabar o match. No entanto na altura em que ficou o grupo de Lisboa tinha mais pontos como se vê pelos quadros abaixo.

Houve partidas demoradissimas e entre ellas uma em que se jogaram 40 jogos tendo logar só sets.

Tivemos o prazer de alli ver novamente jogar o nosso amigo Dr. João Alves de Sá um dos melhores jogadores do Grupo de Lisboa e que ha tempo se afastara do sport.

Pelas 2 horas da tarde foi offerecido tanto aos jogadores como aos convidados um opiparo lunch e ás 5 horas o five o'clock tea.

CARCVELLOS CLUB

NOMES		E	F	G	H	Total sets ganhos
A	Eden	2-6	6-3	6-1		1
	Godrick	6-4	6-4	6-1		
		6-3				
B	Wallick	5-7	9-7	6-4	2-6	1
	Roberts	6-1	13-11	8-10	1-6	
C	Burtenham	6-0		4-6	2-6	1
	Peile	1-6		0-7	3-7	
D	Perkins	3-6	6-4		1-6	1
	Strange	6-4	6-0		6-4	

GRUPO DE LISBOA

NOMES		A	B	C	D	Total sets ganhos
E	C Hickie	6-2	7-5	2-6	6-3	3
	Dr. Alves de Sá	3-6	1-6	6-1	4-6	
F	Motta Marques	4-2	6-3	6-3	7-5	1
	Nobrega Lima	3-6	9-9		4-6	
G	Armando Aguiar	4-6	11-13		0-6	1
	José Roquette	1-6	4-6	6-4		
H	E Hickie	1-6	10-8	7-0		1
	José Bello	1-6	6-3	6-3		
H	E Hickie		6-2	6-2	6-1	1
	José Bello		6-1	7-5	4-6	

Match em Cascaes

Esteve animadissimo o desafio realisado no dia 7 de outubro em Cascaes e em que tomaram parte o «Sporting Club» e o «Carcavellos Club» e no qual ficou vencedor este ultimo por 10 jogos.

O jogo de Guilherme Pinto Basto e Eduardo Pinto Basto foi muito apreciado.

O primeiro, jogando na linha de fundo com uma serenidade incrível, não se precipitando nos strokes, e pondo de parte as bolas vistozas e de efeito fez um bellissimo jogo.

Seu irmão Eduardo junto á rede concorreu poderosamente para o bello resultado do couple.

José Bello teve magnificas bolas. O entusiasmo, porém, com que elle joga prejudica por vezes o jogo do seu parceiro, atravessando-lhe na frente.

Santos Moreira, comquanto falto de treno, mostrou-se comtudo bom jogador.

Barão de Fallow fez um bello couple com Fletcher.

José Pombeiro e F. Weich dois jogadores novos tem bellas disposições para virem a serem dois belos parceiros e fazerem o possivel para não comprometterem o resultado do torneio.

Do Grupo de Carcavellos sobreshahiram Eden e Godrick que jo-

garam lindamente, Parkins e Strange, dois jogadores de reconhecida superioridade, não estavam nos seus dias felizes, o que foi verdadeiramente para lastimar.

El-Rei e o Sr. Infante D. Affonso assistiram a esta festa.

A concorrência de espectadores era grande.

Em seguida damos os mapps dos resultados obtidos.

CARCAVELLOS CLUB					SPORTING CLUB				
NOMES	E	F	G	Total	NOMES	A	B	C	Total
A) E. Eden..... e A. Godrich	8	8	4	31	E) José Bello..... e Santos Moreira ..	5	9	6	26
B) A Roberts..... e J. Westcott	4	2	6	20	F) G. Pinto Basto... e E. Pinto Basto... ..	5	11	8	31
C) M. Peile..... e M. Burtensham ..	7	5	2	28	G) Barão Fallon.... e E. Fletcher.....	9	7	8	30
D) D. Perkins..... e L. Strange.....	7	6	7	30	H) José Pombêiro... e F. Weich... ..	2	5	2	12
Total... ..				100	Total.....				99



Campeonato de Foot-ball (association)

E' com maior prazer que registamos a inauguração entre nós d'um novo systema de competencia entre Clubs de Foot-ball, e que suppomos deve dar os melhores resultados.

Em Inglaterra, França, e outros paizes, incluindo o proprio Brazil, existem as chamadas Ligas de Foot-ball que são associações que se instituíram para regular o jogo entre varios Clubs n'ellas filiados e tratar por todos os modos de animar aquelle genero de sport. O systema adoptado por essas Ligas é o de campeonato entre os seus Clubs, jogando cada um duas vezes contra cada um dos outros, contando-se por cada victoria 2 pontos e por cada empate 1 ponto. Quando cada Club tem jogado os 2 *matchs* contra cada um dos outros fica terminado o campeonato e classifica-se campeão da Liga n'aquelle anno o Club cuja somma dos pontos ganhos em cada *match* é maior. D'aquí se deprehe que a referida somma dos pontos de cada Club, dá logar a uma facil classificação dos seus valores relativos.

Comprehe-se bem o interesse que este systema deve trazer á causa do Foot-ball, entre nós, accrescendo que elle estabelece desde o começo os dias em que se hão de realizar os *matchs*, originando assim uma melhor preparação dos grupos.

Foi attendendo a estas circunstancias, que 4 dos nossos melhores Clubs de Foot-ball se entenderam para disputar entre si um campeonato na presente epocha. Esses Clubs são, o *Lisbon Cricket Club*, o *Club de Carcavellos* (cabo submarino) o *Sport Lisboa* e *Club Internacional de Foot-ball*. Sabemos que resolveram não admittir mais adhesões este anno, porque as difficuldades serão tanto maiores quanto maior for o numero de concorrentes, e só a pratica ha-de indicar de que natureza ellas são para se remediarem. A titulo de experiencia parece que bastam realmente os 4 Clubs apontados, e que são os que melhor cohecem o jogo a avaliar pelas provas da epocha passada.

No proximo numero daremos o plano do campeonato, cujas negociações ainda se estão ultimando.

BILHARES

Guarnecidos da celebre tabella americana

Monarch Extra rapida

e accessorios de 1.^a ordem

Salão de Jogos

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone n.º 1231



ESGRIMA

Grupo «Armas e Sport».

Registamos hoje, como o temos feito a todos os documentos importantes que dizem respeito ao *sport*, e regulamento d'este grupo:

Regulamento do grupo «Armas e Sport»

Art.º 1.º — O grupo denominado *Armas e Sport* fundado no Porto em 10 d'Outubro de 1905 terá por fim principal:

1.º — Cultivar todo o *Sport* em geral e especialmente a Esgrima e o Tiro.

2.º — Auxiliar tanto quanto possível o desenvolvimento e propagação do *sport*.

3.º — Concorrer sempre que lhe for possível a certamens sportivos.

Art.º 2.º — Poderão ser socios individuos nacionaes ou estrangeiros, maiores de 18 annos, que gosarem boa reputação.

Art.º 3.º — O numero de socios será de 19 divididos em 3 classes: Fundadores, honorarios e effectivos.

§ 1.º — Socios fundadores serão considerados os 4 signatarios d'este regulamento e da acta da fundação de 10 de outubro de 1905.

§ 2.º — Socio honorario:

E' um titulo que só poderá ser concedido a quem, pelo seu reconhecido merecimento o tenha conquistado, servindo a causa do *sport*, ou tenha auxiliado este grupo d'algunha forma relevante.

a) O numero de socios honorarios será limitado a 3, podendo a um d'elles ser inherente o titulo de presidente honorario do grupo.

b) A proposta de socio honorario será attribuido exclusivo da Direcção, porém a sua aprovação terá de ser feita em conformidade com o disposto no art.º 4.º

c) Estes socios ficarão isemptos do pagamento de joia e quota.

§ 3.º — Todos os mais socios serão considerados effectivos, sendo preciso para serem admittidos:

a) Cultivar com merito qualquer *sport* tendo preferencia a Esgrima e o Tiro.

b) Ser proposto por um socio.

Art.º 4.º — A aprovação de qualquer proposta para socio competirá á reunião geral dos socios que será convocada em seguida á reunião da Direcção em que a proposta for apresentada, para o que a Direcção participará a todos os socios, o fim e data d'essa reunião e o nome do novo candidato a socio.

§ 1.º — Só será approvada a proposta quando tiver o voto unanime dos socios presentes á reunião.

§ 2.º — A votação será por escrutinio secreto.

Art.º 5.º — Todo o socio terá por dever:

1.º — Pugnar pelo engrandecimento sportivo e moral do grupo.

2.º — Representar o grupo concorrendo individualmente ou em equipes, conforme as deliberações da Direcção, a certamens a que esta tiver resolvido concorrer.

3.º — Apresentar-se em todos os concursos ou certamens com o distinctivo do Grupo.

4.º — Declarar em todos os concursos ou certamens a sua filiação no Grupo «Armas e Sport».

5.º — Contribuir com a joia de 5.000 réis por uma só vez, e mensalmente com a quota de 1.000 réis.

6.º — Aceitar qualquer cargo para que for eleito, salvo impossibilidade devidamente comprovada, ou em caso de reeleição.

§ unico. Não estão comprehendidos no disposto no n.º 4 d'este artigo os concursos particulares entre socios d'um mesmo Club ou Grupo.

Art.º 6.º — Todo o socio terá completa liberdade de frequentar e estar filiado em qualquer carreira de tiro, sala d'Armas, Club de Sport, Gymnasio ou Grupo Sportivo, nacional ou estrangeiro. Porém, concorrendo o Grupo «Armas e Sport» a qualquer certamen ou prova sportiva, ficará obrigado a formar de preferencia a equipe d'este grupo ou a represental-o individualmente, desde que seja convidado pela Direcção.

Art.º 7.º — A direcção do Grupo será composta de 3 membros, 1 presidente e 2 vogaes que terão as attribuições de secretario e thesourieiro.

(Continúa.)

CONSULTORIO DENTARIO

SOUSA-Gravador

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista
 Pela escola de Paris—Doenças de bocca e dentes
 RUA DE SANTA JUSTA 60, 1.º
 A 1.ª casa de carimbos em Lisboa
 fundada em 1819, RUA AUREA, 157—159
 —esquina da RUA VICTORIA, 98—100.

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extratrapidas
 Chromo Dispositivas

Reveladores AGFA em substancia,
 tubos e solução

Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias
 e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re-
 forçador, Reductor,
 Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas—ISOLAR (entihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

EMPRESA VINICOLA WENCESLAW
 SUCESSORES
FONSECA COSTA & C.
 VINHOS PORTUGUEZES
 Virgens-
 TINTOS E BRANCOS



VINHOS VERDES
 VINHOS DO PORTO
 PUROS
 GENUINOS

procedência garantida
 DEPOSITO PRACA AZEITUNES DE CARLOS
 LISBOA

TELEPHONE 907

Camisaria e gravataria
STEFFANINA Enxovaes completos
 MODAS E CONFECCOES
 45, Rua do Loreto, 47 e 55

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
 de artigos para photographias
 para profissionais e amadores

Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
 VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
 LISBOA

Charles Hill

DENTISTA
 Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
 Rua Ivens, 57, 2.º

Os melhores vinhos de Car-
 cavellos são os da Quinta da
 Cartaxeira de Annibal Dias
 Pereira.

Bicyclettes Inglezas

A 27\$000

Bicyclettes JC

Preços sem competencia

CASA VICTORIA

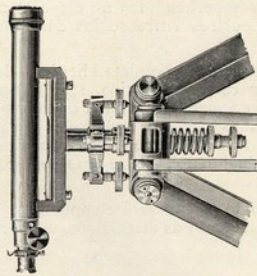
ARMANDO CRESPO & C.ª

112, Rua do Crucifixo, 114
 LISBOA

LIVRARIA FERIN

Officinas de encadernação e typographia

Papeis de desenho
 tintas e accessorios



Assigna-se em todos os formos
 de SPORT em qualquer lingua

INSTRUMENTOS DE ENGENHEIRO
 Deposito permanente de livros de SPORT,
 esgrima, gymnastica,
 automobilismo, motociclismo, etc.

LIVRARIA FERIN
 Rua Nova do Almada, 74
 LISBOA

O TIRO E SPORT

Vende-se nas tabacarias e livrarias

Custo por assignatura

Annual.....	3#600 réis
Africa.....	4#000 »
Estrangeiro.....	5#000 »
Brazil (moeda forte).....	6#000 »



Dr. Jayme Neves

Presidente da Direcção do Real Gymnasio Club Portuguez